

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA PELO DIÁLOGO

Joecir Palandi [joecir@gmail.com]

Dartanhan Baldez Figueiredo [dartanhanbf@gmail.com]

Karla Weber [karlaweberfisica@gmail.com]

Departamento de Física – UFSM

Centro de Ciências Naturais e Exatas, 97105-900, Santa Maria, RS – Brasil

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel do diálogo no processo de formação do educador e como estratégia de ensino em sala de aula.

O Curso de Licenciatura em Física da UFSM possui quatro disciplinas de Estágio Supervisionado em Ensino de Física. De modo geral, no estágio I, os acadêmicos estudam a estrutura organizacional e a estrutura didática da escola em que devem realizar os demais estágios. No estágio II, realizam um pré-planejamento das aulas que devem executar com os alunos. No estágio III, escrevem detalhadamente cada aula e assistem algumas aulas do professor regente da turma. No estágio IV, executam as aulas com os alunos do Ensino Médio.

O pré-planejamento e a preparação das aulas são realizados durante dois semestres letivos. No nosso caso, os conteúdos e a forma como deveriam ser abordados foram discutidos com profundidade, aula por aula, com o professor orientador. O diálogo da estagiária com o professor orientador revelou-se fundamental para que ela adquirisse domínio dos conteúdos e uma visão clara de suas interrelações. O diálogo da estagiária com o professor orientador, na construção das aulas, serviu de exemplo para o diálogo da estagiária com seus alunos.

Por outro lado, as aulas foram planejadas para discutir, com ênfase, as leis, os princípios e os conceitos físicos mais relevantes usando, para isso, um ou dois exemplos bem estruturados ou um experimento. As tarefas de casa envolviam apenas um ou dois exercícios. Além disso, as discussões partiam de uma situação do cotidiano dos alunos e se desenvolvia rumo à concretização dos objetivos da aula a partir de perguntas previstas no planejamento.

As discussões em sala de aula, com suas idas e vindas, considerando as ideias, exemplos e propostas de cada aluno, só podiam ser sustentadas pela estagiária porque ela tinha domínio do conteúdo. Quando as ideias dos alunos fugiam bastante do tema, ele era esclarecido do motivo pelo qual aquele assunto não seria discutido naquele momento.

O diálogo em sala de aula, da maneira como foi desenvolvido, contribuiu para o estabelecimento do processo de ensino-aprendizagem, modificando, inclusive, atitudes e comportamentos. Por exemplo: os alunos passaram a participar das aulas, antecipando as possíveis explicações do conteúdo, compartilhando o quadro-negro para melhor expor suas ideias, questionando palavras e termos novos, tomando a iniciativa da montagem e realização dos experimentos e não mais aceitando passivamente a palavra da estagiária.

É importante salientar que esses e outros resultados, foram obtidos basicamente porque a estagiária tinha domínio do conteúdo e suas interrelações, visão clara da seqüência didática planejada e conseguiu sustentar um diálogo centrado em leis, princípios e conceitos físicos.